CV-7131
Ilmo. e Exmo. Senhor **Domingos José de Almeida**.
Eu tenho passado pela falta de não ter á mais tempo participado a V. Exa a continuação dos meos encomodos, os quáes se tem augmentado com a entrada do Inverno, e passo as noites bem encomodado com a maldita molestia do peito que se desenvolveo, e hua tosse chrónica que tem zombado de todos os remedios, sendo me percizo viver agazalhado, e fogir do ár frio, e das humidades. Nestes termos, bem a meo pezar, tenho de dizer a Vossa Excelencia que não posso hir continuar a servir no Thezouro.
Como porem me vejo aqui sem recurso algum para subsistir com hua numeroza familia de 9 filhos, tenho-me lembrado , que Vossa Excelencia me poderá fazer hum obzequio, que nada lhe custará, e vem a ser, conceder me a propriedade e serventia do Officio de 1° Tabelião desta Villa, que á muito tempo se acha vago pela auzencia de hum tal **João Correia Vasques** que esta nas fileiras da legalidade desde o princípio da Revolução. O 2° officio hé o que hoje ocupa o **Miranda**.
Vejo que no meo estado prezente de molestia hé o Emprego que aqui poderei exercer (apezar da pouca vantagem que prezentemente offerece) por que não depende de expôr a viagens, e ao rigor dos tempos. O officio de Escrivão de Órfãos tão bem está vágo, pela auzencia do Velho **José** [1v] **Raimundo** que foi daqui deportado á mais de 2 annos, e consta que vive por **Santa Catharina**, e talvez sem tenção de voltar a esta, cujo Emprego está ocupado interinamente.
Eu escrevo ao amigo **Belarmino** para lembrar a V. Exa. o meo pedido, e mandar fazer qualquer Requerimento que seja mister, cazo V. Exa. se sirva conceder-me a dita graça.
Estimarei que V. Exa. vá passando com saúde, e socego de espirito.
Sou
De Vossa Excelência
Amigo certo muito obrigado
Rio Pardo 22 de Julho de 1839.
[a] **Luis dos Santos Paiva**
PAIVA, Manuel Soares de